

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO



TRATAMENTOS DE SEMENTES DE COUVE CHINESA: EFEITOS NA TOLERÂNCIA AO ESTRESSE TÉRMICO

RUHOFF, M.E.^[1]; SILVA, V.N. ^[2]; HAN, V.[^{3]}; SCHAF; E.M.S.^[4]

A couve chinesa, pertencente à família das Brassicáceas, uma hortalica interessante pelo seu valor nutricional, porém pode apresentar desafios para seu cultivo em regiões de clima tropical e subtropical pois se desenvolve melhor em climas frios. O ácido salicílico (AS) é um fitormônio que desempenha um papel importante na regulação de diversos processos fisiológicos das plantas, incluindo germinação, crescimento e a resposta a estresses abióticos, como estresse hídrico, salino e térmico. Estudos apontam que o AS pode aumentar a resistência das plantas em condições de estresse, promovendo a ativação dos mecanismos de defesa. Diante disso, este estudo teve como objetivo avaliar o efeito do tratamento de sementes de couve chinesa com diferentes doses de ácido salicílico (AS) na germinação e no crescimento de plântulas sob estresse térmico. O experimento foi conduzido no laboratório de sementes da UFFS campus Chapecó, utilizando sementes de couve chinesa, cultivar Pe-Tsai, sem tratamento industrial. Após a realização de testes preliminares, foram definidas quatro concentrações de ácido salicílico (AS): 0,00; 0,14; 0,28 e 0,42 mg/L, bem como o período de embebição das sementes. As sementes foram submetidas a 12 horas de embebição nas respectivas soluções de AS. Em seguida, foram realizados os testes de germinação em condição ideal (20°C) e em estresse por temperatura (35°C), com cinco repetições para cada tratamento. As avaliações de germinação foram realizadas aos 5 e 10 dias após a semeadura (DAS) e decrescimento de plântulas aos 14 DAS. Os resultados mostraram que, sob condição ideal e sob estresse térmico, não houve diferença significativa na germinação das sementes e no crescimento das plântulas entre as diferentes doses de ácido salicílico (AS). Esses resultados sugerem que, nas doses testadas, o AS não se demonstrou eficaz para melhorar o desenvolvimento das plântulas de couve chinesa, especialmente em ambientes com altas temperaturas.

Palavras-chave: *Brassica rapa* L. subsp. *pekinensis* (Lour.) Han; embebição de sementes; estresses abióticos.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS.

- [1] Maria Eduarda Ruhoff. Curso de Agronomia. UFFS. maria.ruhoff@estudante.uffs.edu.br
- [2] Vanessa Neumann Silva. Docente. Curso Agronomia. UFFS. vanessa.neumann@uffs.edu.br
- [3] Vanessa Hanauer. Curso de Agronomia. UFFS. nessahanauer500@gmail.com
- [4] Elis Maria Schemberger Schaf. Curso de Agronomia. UFFS.